REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII | FLORIANOPOLIS | Domingo, 29 de Janeiro de 1922 | SANTA CATHARINA | NUM. 974

O MOMENTO POLITICO

Ao Eleitorado Catharinense

A 1º de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quatriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o orgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909; quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Commissão recommenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguio pelo seu talento e amor ás lettras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4ª e 5ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegeram-n'o novamente Governador do Estado, funcção que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quatriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Commissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exercito Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do paiz, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produzio o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exercito Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politiquice sem escrupulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua funcção constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilisaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheiado dos candidatos da opposição, aliás, extranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estimulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezesete Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vae, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Commissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicação á causa commum, de que têm dado sobejas provas, em todos os tempos e vissicitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permitte a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Commissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seusdedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Hercilio Pedro da Luz, Felippe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adolpho Konder

A victoria do dr. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos será esmagadora

A LIGA PRO'-CANDIDATURAS BERNARDES URBANO EM SANTA CATHARINA

A nobre attitude do Estado de São Paulo

A creação da Liga Patriotica Pró-Candidaturas Arthur Bernardes e Urbano Santos

Fundou-se, nesta Capital, uma Liga Patriotica que tem por objectivo a propaganda efficiente das candidaturas dos eminentes Estadistas Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia e vice presidencia da Republica, no pleito de 1º de Março vindouro.

A Liga actuará, desde já, nesta Capital, em todos os seus districtos e nas localidades visinhas, no Continente, batendo-se ardorosamente pela victoria dos candidatos da Convenção Nacional de Junho do anno findo

A sua Directoria ficou assim definitivamente organisada:

Presidente de honra, dr. Abelardo Luz; Presidente, deputado dr. Ivo d'Aquino; Vice-Presidente, professor Mancio Costa; 1 Secretario, dr. Carlos Corrêa; 2º Secretario, dr. Oscar Ramos; Orador, advogado Napoleão Lopes.

Commissão de propaganda: major Pompilio Vespasiano Duarte Luz, Presidente; Abilio Mafra, Antonio Coelho Pinto, capitão Flaviano Gastão, Tito Carvalho, Cyro Mascarenhas, Pompilio Luz Filho, pharmaceutico Henrique Bruggemann, José Aurino Bruno, Edgard Schutel, Herminio Menezes, Alcydes Tolentino, Ary Tolentino, Eduardo Luz, Calixtrato Cunha, Osny Lima, José Fernandes, André Pinheiro, Trajano Margarida, Ildefonso Juvenal Edmundo Moreira, Roberto Moritz, Henrique Jacques Boiteux, Adolpho Bittencourt da Silveira, José Gomes da Silva Jardim, Celso de Almeida Coelho, Roberto Haschette Pedroso, coronel Cid Gonzaga, dr. Saturnino Luz, Willy Kersten, Estevão Climaco, Herminio Antonio da Silva, João Ferreira da Cunha e Joaquim Torres

Coronel dr. Lima Camara

Deve regressar, hoje, do Rio de Janeiro, onde estava no goso de licença, o sr. coronel dr. Lima Camara, illustre commandante da Guarnição Federal e do 14º batalhão.

Apresentamos a s. s. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Exequias

Rio, 28.

Procedente de Taubaté, chegou hoje o cardeal Arcoverde, que vem officiar nas exequias do Papa, a serem realizadas no proximo dia 31 na Cathedral Metropolitana.

A Successão presidencial

A brilhante attitude de São Paulo

Rio, 28.

Telegrapharam da Bahia que o dr. Washington Luiz, presidente de São Paulo, telegraphou ao «Diario de Noticias», nos seguintes termos:

«Communico-vos que todo o Partido Republicano Paulista, dirigido pela sua Commissão Directora, sem discrepancia de um só dos seus membros; todos os chefes paulistas, filiados a este Partido, vão votar na chapa dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos para Presidente e Vice-Presidente da Republica.

O dr. J. Seabra só terá os votos que tiver o dr. Nilo Peçanha, isto é, dos poucos opposicionistas do Governo do Estado e do Partido Republicano Paulista.»

BENTO XV

Solemnes Exequias

A Diocese celebra amanhã, na Cathedral, ás 9 horas da manhã, solemnes exequias pelo trespasse de Bento XV, S. Santidade o Papa, occorrido no dia 26 do corrente.

Officiará pontificalmente S. Ex. Revma. D. Joaquim de Oliveira, virtuosissimo Bispo Diocesano.

Para este acto, que se vae revestir de muita solemnidade, a Commissão, composta dos srs. Monsenhor Francisco Topp, desembargador Antero de Assis, dr. Thiago da Fonseca, almirante Frederico Secco, coronel Germano Wendhausen e Antonio Perrone, convidou as altas auctoridades, Associações, imprensa, etc

Deputado Oscar Rosas

Regressa, hoje, do Rio de Janeiro o nosso presado amigo sr. deputado Oscar Rosas, director desta folha e da «Imprensa Official».

Os nossos cumprimentos de bôas vindas.

Retreta

A apreciada banda de musica «A Commercial», dará hoje, á tarde, no Jardim Oliveira Bello, uma retreta, executando varias peças do seu repertorio.

Lição de Civismo

O general Roberto Trompwsky, um nome que enche do maior desvanecimento o exercito e as letras nacionaes, ao assumir a inspectoria da 1ª região militar, quando foi da nomeação do general Bellarmino de Mendonça, para o Supremo Tribunal Militar, expedira uma *ordem do dia* alertando os seus companheiros de farda para que não se intromettessem nas tecedouras da politicalha.

Merecem ser conhecidos alguns topicos do relevante documento, nesta hora em que se pretende envolver as classes armadas nas maranhas da politiquice:

«Não podendo, não devendo e nem querendo silenciar deante do tufão e da vesania que busca desviar, individual e collectivamente, os militares da sua honorabilissima missão de sentinellas incorruptiveis das leis e guardas efficazes da segurança interna da Nação, como chefe, como amigo e como patriota julgo opportuno dizer que um exercito politico é o maior flagello que pode acossar um paiz; é peor que um terremoto, que allue edificios, ceifa vidas mas não produz a morte moral dos habitantes Um exercito politico é a completa subversão dos principios; é a creatura rebellando-se contra o creador; é baratro traiçoeiramente armado contra a classe civil, contra a liberdade, a honra, o brio da patria, que fornece armas aos militares para ser garantida nos seus legitimos direitos, não ser comprimida nem villipendiada. Furtai-vos camaradas do contacto pestifero de quantos encaram o povo como rebanho sempre docil e genuflexo ao lado da tyranya. Do povo fazem parte os nossos paes, os nossos irmãos, filhos e amigos. O nosso uniforme é o symbolo da lealdade, da relevancia dos nossos serviços, da nobresa da nossa conducta e nunca o manto lethal da felonia, da indignidade e da hypocrisia. Os que açulam a classe militar contra a classe civil são individuos tarados, que fazem jús a manicomios quando não a jaulas no pateo de féras; são comparsas nas villanias, incensadores de todos os despotas, heróes de todos os vandalismos. Para esses reprobos a patria é uma rameira, a honra uma bobagem, o brio uma chimera.—Quanto peor, melhor,—é a sua divisa. Num exercito, politico camaradas, as patentes de officiaes fluctuam á mercê dos partidos em que se divide a opinião publica; e os generaes estão exoostos a ser ignominiosamente victimados nas praças publicas, como ha pouco no Mexico e Equador. Como ultimo appello, não sirvamos de escada a meia duzia de aventureiros sem excrupulos e sem entranhas para galgarem posições politicas. Attentai para o plano inclinado em que está resvalando o prestigio das classes armadas da Nação e para o abysmo em que ellas se precipitarão quando abrir fallencia o salutarissimo principio constitucional.

Camaradas! ser militar é ser escencialmente obediente dentro dos limites da lei.

(Extr. da *Provincia do Pará*).

Para as grandes manobras

Rio, 28.

Zarparam para as grandes manobras os couraçados «Minas» e «São Paulo» e o destroyer «Piauhy».

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

A inhumação dos restos do Papa

Roma, 28

Com a presença dos membros do Sacro Collegio, diplomatas, numerosos prelados e nobreza romana, o corpo de Bento XV foi hontem. á tarde, collocado no tumulo, na Basilica de São Pedro, onde a cerimonia da inhumação começou ás 15 horas.

Ao signal de monsenhor Respighi, mestre de cerimonias, as pesadas portas de bronze se fecharam em face da immensa multidão.

Ao mesmo tempo os cardeaes, trazendo cirios accêsos, vinham da capella Sistina, do Vaticano, emquanto da sacristia da Basilica sahia a procissão de conegos cantande o *Miserere*.

Viam-se, na capella do Saeramento, tres grupos de parentes do morto, outro de servidores e o terceiro grupo imponente composto de patricios romanos.

A guarda suissa achava se ao fundo da capella, emquanto na capella Palatina a guarda nobre estacionava ao redor da eça.

A um novo signal de monsenhor Respighi, os capellões particulares e secretarios approximaram-se e ajoelharam deante do catafalco.

Em seguida levantaram o corpo do Pontifice, collocando-o numa caixa de madeira forrada de sêda branca.

O arcypreste da Basilica, descendo o altar acompanhado dos seus acolytos, tomou lugar á cabeceira do ataúde

Ao segundo signal todos os presentes, que se achavam ajoelhados, levantaram-se, pondo-se em procissão.

O movimento seguiu pela nave central, parando alguns momentos em frente á estatua de bronze de São Pedro e imagem de São Clemente. Ao encaminhar-se para a entrada da abobada começou o côro da capella Sixtina a entoar o hymno do Paraiso

Um cardeal deu a absolvição final e aspergin o corpo do Santo Padre com agua benta.

O simples caixão de madeira foi encerrado dentro de outro de cypreste, dentro do qual o mordomo do Papa depositou tres saccos, contendo medalhas de ouro, prata e bronze, cunhadas durante o pontificado de Bento XV.

O creado de S. S. collocou tambem um tubo de zinco contendo um pergaminho com o historico do seu reinado.

O segundo caixão foi então encerrado em um terceiro de zinco, que pela sua vez foi sellado pelo cardeal Merry del Val.

O terceiro caixão passou para outro de madeira de castanheira, sendo descido no tumulo com as honras do estylo.

Em torno do veto do sr. Presidente da Republica

Rio, 28.

Os jornaes daqui e dos Estados continuam a tecer enthusiasticos applausos á attitude do sr. dr. Epitacio Pessôa, em face do Orçamento da Despeza.

Descrevendo a optima impressão causada no espirito publico, o «Jornal do Commercio» diz que cada dia que passase accentúa mais ainda o acerto da resolução de s. exa.

De todas as capitaes do Paiz continuam a chegar telegrammas, louvando o gesto resoluto do sr. Presidente da Republica.

O sr. dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, foi seientificado pelo alto mundo bancario que se relaciona com o Brasil, de que a impressão do acto do sr. Presidente da Republica foi a mais lisonjeira possivel para o Brasil.

Todas as praças brasileiras manifestam o seu apoio ao acto, operando-se, na opinião publica, um inteiro movimento de consoladora espontaneidade para prestigiar a decisão do sr. dr. Epitacio.

Coronel Campos Junior

Transcorre hoje, o anniversario natalicio do nosso prestimoso coreligionario sr. coronel Leonardo Campos Junior, digno notario e influente membro da Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense.

O anniversariante, que é uma das figuras mais representativas do nosso meio, gosa de geraes sympathias, conquistadas pelo seu fino cavalheirismo e pela bondade do seu coração magnanimo.

Associando-nos ás grandes demonstrações de apreço e estima que vae receber hoje, enviamos ao sr. coronel Campos Junior as nossas sinceras felicitações com os votos de uma existencia dilatada.

Servico de Saneamento e Prophylaxia Rural

(*Continuação*)

Art. 1o39. Nos serviços de qualquer natureza, executados pelos los poderes publicos e tambem nos trabalhos collectivos de quaesquer emprezas ou companhias, a quinização preventiva é obrigatoria na occurrencia de surtos epidemicos da doença, ou quando se faça necessaria, a juizo da autoridade sanitaria, para prevenir aquelles surtos.

§ 1· Os responsaveis pelo serviço de que trata este artigo ficam obrigados a dispensar os empregados que se furtarem á exigencia nelle contida.

§ 2· Serão passiveis de multa de 2oo$ a 1ooo$ os responsaveis que se furtarem ao cumprimento desse artigo e seu § 1·

Art. 1o4o. Em todas as zonas reconhecidamente paludosas, mesmo onde não tenham sido installados postos sanitarios pela União, caberá á Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural promover depositos de quinina do Estado nas bases do decreto e regulamento do Serviço de Medicamentos officiaes.

Art. 1o41. O trabalho collectivo de emprezas industriaes ou agricolas, de companhias ferro-viarias, ou de quaesquer organizações similares, só será permittido, na occurrencia de surtos epidemicos intensos de impaludismo, si for praticada de modo regular e efficiente a quinização preventiva.

Art. 1o42. Em quaesquer serviços collectivos installados em zonas paludosas, devem ser preferidos operarios indemnes do impaludismo, e excluidos os individuos que apresentarem accessos periodicos da doença.

§ 1· Para a admissão de operarios, ou de quaesquer outros empregados nos serviços, será realizado o exame physico e a pesquiza parasitaria dos candidatos, sendo recusadas as pessoas que apresentarem splenomegalia apreciavel ou formas sexuadas do parasito no sangue.

§ 2· Ficam excluidos desse dispositivo os serviços installados em zonas onde a acquisição de pessoas não affectadas da doença offereça difficuldades em vista de alto indice endemico da zona.

§ 3· A Directoria de Saneamento e ProppylaxiaRural, sempre que possivel, facilitará ás emprezas, companhias etc. installadas em zonas paludosas sob sua jurisdicção, as pesquizas e exames destinados a seleccionar os operarios, para seus serviços.

Art. 1o43. A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, nas zonas poludosas sob sua jurisdicção, deverá orientar os processos de cultura do solo, de accordo com as indicações da prophylaxia do impaludismo, e promoverá ainda culturas especiaes, que favoreçam o saneamento no que respeita a essa doença

Art. 1o44. Para a execução de obras publicas destinadas á prophylaxia antipaludica em terrenos particulares, poderão ser realizadas desapropriações por utilidade publica.

Art. 1o45 As emprezas agricolas, industriaes ou commerciaes, e quaesquer outras organizações de trabalho nas zonas paludicas de alto indice, ficam obrigados a realizar installações especiaes protegidas contra os mosquitos e destinadas a dormitorios dos operarios ou a enfermarias nas quaes sejam tratados os doentes.

§ unico. O não cumprimento do disposto neste artigo importará na multa de 5oo$ a 2.ooo$ooo.

Art 1046. A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, quando julgar conveniente, proporá ao director geral do Departamento a medida de declarar compulsoria a modificação de casos de impaludismo.

Art. 1o47. A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural promoverá todos os trabalhos de propaganda relativos á prophylaxia anti-paludica, e, de modo especial, por meio de folhetos, annuncios, projecções, conferencias e quaesquer outros processos convincentes, tornará conhecidas as vantagens da quinina do Estado para uso preventivo e curativo.

Art. 1o48. Nas zonas paludicas as construcções destinadas á habitação ou ao trabalho do homem, deverão ser localizadas em logares descampados, sufficientemente isolados e illuminados.

§ unico. Em torno das habitações, em um raio de 5oo metros não serão permittidas plantas nas quaes se verifiquem depositos de agua que permittam o desenvolvimento aquatico dos mosquitos (bromeliae e outras plantas similares).

Art. 1o49. A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural fornecerá aos interessados projectos de habitações apropriadas ás zonas paludosas e promoverá a adopção, nos serviços do Estado, de typos especieas de casas, visando difficultar a infecção domiciliaria da doença.

Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas-feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente ás pessoas que tiverem audiencia previamente marcada.

O Tratado anglo-francez

(Serviço directo de Londres para a «Republica» A. A.)

Londres, 27.

O embaixador francez teve hontem de noite uma entrevista com Lord Curzon, Ministro inglez dos Negocios Estrangeiros, a respeito do projectado tratado anglo-francez.

A discussão das clausulas do accordo será continuada na proxima semana, por occasião da viagem de Lord Curzon a Paris, onde vae tomar parte na Conferencia sobre as questões do Levante.

A impressão geral aqui é que se achará uma base qualquer sob a qual o accordo poderá ser concluido, porem não se conhece ainda o texto preciso das contrapropostas francezas.

A semana passada, algumas previsões foram publicadas por orgãos da imprensa franceza, que geralmente representam a opinião dos circulos governamentaes; as estipulações e condições mencionadas não estavam inteiramente de accordo com o modo de ver da opinião publica na Inglaterra.

A imprensa aqui notou que se fosse possivel annuir ao pedido de extensão da validade do pacto para mais de dez annos, como originalmente proposto, e a acceitação de garantias reciprocas para resguardar a dignidade da França, o pacto devia ser estrictamente defensivo e conducente ao desarmamento progressivo da Europa.

N'este sentido a Inglaterra está disposta a fazer tudo o que lhe for possivel, afim de afastar todos os receios possiveis de uma futura desforra da parte da Allemanha, receios que continuam a manifestar-se na França.

Porem nenhum governo inglez poderia ligar de antemão a nação por um tratado, promettendo de amparar a França por um periodo de 15 a 20 annos, se não fosse puramente por fins defensivos.

A opinião publica ingleza não mudará este seu modo de ver e o governo francez sem duvida se convencerá que a politica ingleza deve inspirar-se na opinião do seu povo.

Se fosse possivel chegar a um accordo entre os dois paizes antes da reunião da conferencia de Genova, as probabilidades de exito da mesma serião materialmente augmentadas.

Nesse tempo, os ministros dos negocios estrangeiros da França, Italia e Inglaterra farão na semana vindoura, em Paris, uma nova tentativa para acabar com a luta no Levante, isto é, na Asia Menor, entre Turcos e Gregos.

Homenagem á Confederação dos Pescadores

A bordo do cruzador «José Bonifacio»

O illustre sr. Capitão de fragata Frederico Villar, digno Commandante do cruzador «José Bonifacio», offereceu aos membros da Confederação das Colonias Cooperativas dos Pescadores de Santa Catharina um lauto almoço a bordo d'aquelle unidade da nossa marinha de querra.

Tomaram parte os srs. Trajano Leite, presidente; Julio Moura, thezoureiro; Luiz Mello, secretario; Major Sombra Commandante da Guarnição e seu ajudante tenente Zoroastro; Pompilio Bento, Joaquim Torres, Amaro Costa, João do Prado e toda officialidade do «José Bonifacio».

Ao «dessert», o sr. Joaquim Torres brindou o sr. Commandante Villar e seus auxiliares, em nome da Confederação, pela grande obra que vem construindo em defeza dos interesses não só de uma classe desprotegida como tambem da nossa querida Patria

Fallou tambem o sr. Major dr. Luiz Sombra, que em vibrantes palavras cheias de ensinamentos patrioticos, enalteceu o grande valor do Commandante Francisco Villar.

Fallando, o Commandante Francisco Villar agradeceu as homenagens que lhe dispensaram os presentes e pediu licença para fazer sentir a sua grande satisfação pelo decidido e franco apoio que lhe têm dispensado o Sr. Coronel Raulino Horn e Dr. Hercilio Luz, para realisação da sua missão.

Depois dos visitantes terem apreciado em photographias os grandes trabalhos já realizados pelo Commandante Villar, tiraram alguns grupos e vieram encantados pelas gentilezas recebidas de toda officialidade.

Em torno de uma carta

Em torno da brilhante carta escripta pelo nosso illustrado patricio sr. capitão tenente Adalberto Cotrim Coimbra ao eminente Chefe do Partido Republicano Catharinense, têm sido feitos varios commentarios certamente oriundos de algum «mal-entendu» com relação aos termos usados por aquelle distincto official da Marinha de Guerra na alludida carta.

Assim é que o seu nobre autor passou, hontem, do Rio, a um seu amigo o seguinte telegramma:

«Rio—Protesto commentarios hão sido feitos em tôrno minha carta ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz jamais offendi dignidade classe tenho a honra pertencer. Minha carta refere-se alguns officiaes que fazem politica contra governo estadual e insisto em dizer: ha ahi confusão candidaturas presidencias com politica regional. Saudações —(a) *Coimbra*».

Perversidade

Nestas ultimas noites, individuos perversos têm invadido o jardim «Coronel Richard», no Largo 17 de Novembro, roubando varias roseiras, inclusive uma araucaria de 50 cents. de altura.

Parece incrivel que haja, individuos que assim procedam

A policia está avisada deste facto que muito depõe contra a nossa cultura.

Os culpados merecem um severo correctivo.

Angelo La Porta

Regressou da sua viagem ao Rio, o sr. Angelo La Porta, digno e esforçado director concessionario da Loteria do Estado.

Apresentamos a S. S. os nossos cumprimentos de bôas vindas.

Compra-se apolices do Estado. Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

Grupo Escolar LAURO MULLER

Foram matriculados nesse Grupo no corrente anno:

No 1· anno masculino 52; 1· anno feminino 62; 2· masculino 42; feminino 55; 3· anno masculino 46; feminino 44; 4 anno masculino 34; feminino 51.

Total, masculino 174; feminino 212

Escola Complementar

1 anno 84 alumnos; 2·, 37 e 3·, 20; total 141.

Veneravel Ordem III de São Francisco

No dia 18 do corrente, por occasião da missa das 9 horas, na Igreja de São Francisco, foram empossadas com toda a solemnidade as dignidades da respectiva Mesa Administrativa.

Perante o altar-mór, de joelhos, prestaram compromissos, sendo entregues as chaves ao Irmão Ministro, sr. deputado capitão João de Oliveira Carvalho, digno Superintendente Municipal, tendo o Revmo. Padre Evaristo Schumann, produzido uma brilhante allocução sobre os deveres dos Irmãos e sobre o papel importante da Ordem perante a religião e á sociedade.

O orador referiu-se aos grandes serviços prestados pela ultima administração, presidida pelo sr. deputado João Carvalho.

Após a missa, quando se achava reunida a mesa, compareceram os srs. drs. Francisco Benjamin Gallotti, engenheiro civil e 2º tenente; dr. João Baptista dos Santos, medico militar, que foram solucitar a sua inclusão, como irmãos, sendo acceitos por unanimidade.

Os novos Irmãos foram abraçados por todos os membros da Mesa Administrativa e pelo Revmo. Commissario.

—

Hoje, na missa das 9 horas, os novos Irmãos receberão os habitos, tendo como apresentantes os Irmãos sr. João Carvalho e o definidor Pedro Zommer.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Instrucções para a eleição presidencial de 1° de Março

(*Continuação*)

Finda a apuração, o secretario continuou a lavrar a presente acta

O presidente mandou, em seguida, que esta acta, depois de concluida e assignada pela mesa, assim como a da installação, fossem transcriptas no livro de notas (no do registro civil, ou no livro especial) pelo secretario da mesa, e enviados, mediante officio, ao presidente da Junta Apuradora, os livros que serviram nas eleições (ou na eleição), desta ... secção.

E deste modo, terminados os trabalhos eleitoraes e concluida a acta dos ditos trabalhos, vae a mesma assignada pelo presidente, pelo secretario e pelos mesarios e fiscaes presentes ás eleições (ou á eleição) procedidas, nesta data, na referida secção

Data.

Assignaturas:
F..., presidente
F... e F..., mesarios.
F.. , secretario.
F..., F..., F..., F. ., fiscaes

Si a chamada terminar antes das tres horas da tarde, se redigirá na acta esta parte final do modo seguinte:

Tendo a chamada terminado antes das tres horas, o presidente, reclamando a attenção das pessôas presentes, declarou que ia aguardar que chegasse aquella hora para recolher os titulos e as carteiras (só onde houver esse serviço), dos eleitores que até então comparecessem para votar e que pertencessem á secção. Cêrca das tres horas estando presentes mais ... eleitores, (o numero por extenso), delles foram arrecadados pelo presidente os seus titulos e carteiras, e, verificado que pertenciam elles a esta secção, o presidente mandou que o mesario designado fizesse a chamada, nominalmente, dos alludidos eleitores. Esses, procedendo do mesmo modo que os outros, votaram em numero de ... (por extenso), prefazendo, com os que votaram anteriormente, o total de .. (por extenso), sendo o nome do ultimo eleitor que votou F..., o secretario proseguiu n. escriptura desta acta; aberta a urna na presença do eleitorado, e della retiradas as cedulas, que separadas as da eleição de ... das da eleicão de ... (si fôr caso de mais de uma eleição), foram reunidas em maços de 50, e, conferido o numero total das ditas cedulas com o numero total de eleitores que compareceram, coincidiu esse exactamente

Terminada a verificação, deu-se começo ao trabalho da apuração das cedulas entre os mesarios e o presidente, lendo este em voz alta, os nomes dos candidatos votados. O resultado foi o seguinte:

Obtiveram votos para .... e para .... (si fôr caso de mais de uma eleição) (*).

Finda a apuração, o secretario continuou a lavrar a presente acta.

O presidente mandou, em seguida, que esta acta, depois de concluida e assignada pela mesa, bem assim a da installação, fossem transcriptas no livro de notas (no do registro civil ou no livro especial), pelo secretario da mesa, e enviados, mediante officio, ao presidente da Junta Apuradora, os livros que serviram nas eleições (ou na eleição) desta ... secção.

E deste modo, terminados os trabalhos eleitoraes e concluida a acta dos ditos trabalhos, vae a mesma assignada pelo presidente, pelo secretario e pelos mesarios e fiscaes presentes ás eleições (ou á eleição) a que se procedeu nesta data, na referida secção.

Data.

Assignaturas:
F.., presidente.
F... e F..., mesários.
F.. , secretario.
F..., F..., F.., F.. , fiscaes

(Ffrmas reconhecidas pelo secretario da mesa).

(Deve ser consignado na acta o numero de cedulas apuradas, o numero de cedulas apuradas em separado, e o numero de cedulas não apuradas, com a designação dos motivos).

Sobre o edital e os boletins, deve constar da acta, que se affixou o edital, dando o resultado das eleições (ou da eleição), e que se mandou o mesmo edital para ser publicado pela imprensa; que, mediante recibo, em duplicata, foram fornecidos os boletins aos fiscaes dos candidatos, com o respectivo resultado, bem como aos agentes do Correio e telegraphistas do Telegrapho Nacional, para serem enviados, em officio e telegrammas, ás autoridades ..., boletins estes de que foram dados recibos. Mencionar, emfim, tudo quanto houver occorrido no processo da apuração e durante a eleição).

A acta será assignada pelos mesarios e pelos fiscaes, declarando-se, em seguida ás assignaturas, si algum fiscal se recusou a isto, sendo esta declaração tambem assignada pela mesa, reconhecidas as firmas dos mesarios, fiscaes e eleitores que comparecerem, pelo secretario da mesa.

A acta não deve conter rasuras, nem entrelinhas.

As resalvas, quando houver, devem ser assignadas pela mesa e pelos fiscaes, que tiverem assignado a acta, sendo as respectivas firmas reconhecidas pelo secretario da mesa.

(*Continúa*)

(*) *Em seguida ao nome do candidato, o numero por extenso, de votos obtidos.*

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Mlle. Marina Coutinho

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da graciosa mademoiselle Marina Coutinho, dilecta filha do sr. Capitão de Fragata Manoel Coutinho, Capitão do Porto

A distincta anniversariante que possúe uma educação esmerada, gósa de muitas amizades no nosso meio, sendo porisso muito felicitada pelas suas amiguinhas.

Ainda que tardiamente euvtamos a Mlle. Marina, as nossas respeitosas feiicitações.

—

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Delminda Silveira de Souza, inspirada poetisa catharinense;

a senhorita Maria Luiza Ozorio, professora normalista;

a senhorita Alayde Ramos;

o joven Euclides Vieira Mafra;

o joven Carlos de Senna Pereira;

o sr. Domingos Salles Porto, residente em Santo Amaro.

—

Faz annos amanhã:

a senhorita Othilia Miranda da Cruz, professora normalista;

a senhorita Eugenia Pereira da Costa.

—

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou, ha dias, de Campos Novos, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Olegario Rodrigues Pereira.

—

Acompanhado de sua exma familia, chegou hontem pelo paquete *ANNA*, o nosso conterraneo sr. Flodoardo Cabral, que ha muitos annos se acha residindo no Alto Acre.

—

Da Capital Federal, onde fora a passeio, chegou hontem pelo *ANNA*, o sr. Henrique Ferrari, capitalista.

Em sua companhia vieram seus filhos, a senhorita Thereza e os meninos Mario e Henrique.

—

Segue, hoje, para Chapecò, onde vae desempenhar as funcções de collector federal o sr. Laffayette Figueredo Davidoff.

Desejamos ao estimavel cavalheiro uma muito feliz viagem.

Junta Commercial

Resumo da acta da 15ª sessão da Junta Commercial de Florianopolis, em 12 de Janeiro de 1922.

Presidencia do sr. major Eduardo Otto Horn

Presentes os srs: Major Eduardo Horn, Presidente; Francisco Ramos, João Carvalho, Rodolpho Luz, Carlos Meyer, deputados e João Tolentino, Secretario, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior foi approvada.

Não houve expediente.

Requerimentos:

De Leon Spivak, estabelecido nesta praça, pedindo para registrar o distracto social, da firma Isaac Spivak & Leon Spivak. Deferido

De Domingos Filomeno, estabelecido na praça de São José, pedindo a legalisação de seus livros. Deferido.

De Piccolo & Noal, estabelecidos em Bom Retiro, para identico fim. Deferido.

De José Filomeno, residente em São José, pedindo para ser registrado o seu titulo de Guarda-Livros da casa commercial de Domingos Filomeno. Deferido.

Dito de Luiz Mello, funccionario do Thesouro, pedindo para ser registrado seu titulo de nomeação para Guarda-Livros do Thesouro do Estado. Deferido.

Dito de Calixto Antonio & Filho, estabelecidos em Porto União, pedindo para mandar registrar o seu contracto social. Deferido.

Dito de E. Claudio & Aguiar, estabelecidos no Braço do Norte, pedindo para registrar o seu contracto social. Declarem no contracto, o estado civil do socio:

Dito de Affonso Hermann Lepper & Hermann Augusto Lepper, estabelecidos em Joinville, pedindo para serem registrados os seus contractos sociaes. sob as firmas Affonso Lepper & H. A Lepper & Filho. Deferido, requerendo separadamente ou pagando o selto correspondente a duas petições.

Dito de Domingos Filomeno, pedindo o registro de sua firma commercial. Deferido.

Dito de Carvalho & Filho, estabelecidos em Lauro Müller, para identico fim. Deferido.

Dito de Leon. Spivak, estabelecido nesta praça para identico fim. Deferido.

Dito de João Cavalheiro & Filho, estabelecidos em Xanxerê, para identico fim. Deferido.

Nada mais havendo a tratar foi encerradaa sessão.

VENDEM-SE os predios n.45 da rua Boccayuva e Travessa Harmonia n. 1. Trata se nesta redacção.

Applausos

Recife, 28.

O sr. dr. José Bezerra dirigiu ao sr. dr. Epitacio Pessôa um telegramma de calorosos applausos pelo seu véto ao Orçamento da Despeza.

DESPORTO

Club Nautico RIACHUELO

PIC-NIC

O bloco *Solidario* sob a direcção do incançavel director, o querido *rower* Decio Monteiro, realiza hoje, na ponta do Fonseca, um correcto Pic-Nic, para festejar a boa harmonia existente no galpão para formação das guarnições que têm de correr nas regatas de abril vindouro.

Alem de encher da pança haverá numeros de sports dirigidos por Decio, que será a nota da festa.

VENDEM SE os predios ns. 26 e 28 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 21ª sessão ordinaria em 9 de Setembro de 1921

(Continuação)

Devo ainda esclarecer que a intenção com que elaborei este projecto foi chamar para o assumpto a attenção dos estudiosos; de outros membros desta Casa mais competentes do que eu, em materia de pecuaria.

Isto posto, devo citar muito lealmente á Cssa, e o faço com imparcialidade, porque eu mesmo já escrevi muito contra o zebú e não o tenho nas minhas fazendas, que, sob o ponto de vista puramente economico. acho o gado indiano menos mal e o faço diante das demonstrações praticas, feitas por muitos criadores do Estado, que são unanimes em affirmar que, dados os nossos invernos longos e asperos; ás condições atrazadas da nossa agricultura, pois não temos elementos para forragear sufficientemente o gado fino; dada a pobreza dos nossos campos nactivos, que só possuem gramineas ordinarias, faltando-lhes, por completo, leguminosas indigenas, que são essenciaes praa a nutricção de gado criado á solta, eu estou ainda na duvida, que aliás, é a duvida nacional, sobre a vantagem ou desvantagem da importação do zebú.

Os governos podem e devem continuar esse bello trabalho de regeneração do gado nacional, pelos processos scientificos, demorados e caros. Têm para experiencia, antes que possam auxilial-o com os elementos de exito que não temos.

Acho, pois, que na situação em que estamos, isto é, sem elementos para alimentar bem o gado fino, sem educação profissional do criador e do operario rural, sem installações proprias, sem policia sanitaria animal, devemos deixar por emquanto essa questão da escolha das raças ao criterio e interesse do criador, pois é a melhor sentinella dos interesses da classe.

O Sr. Luiz Vasconcellos: Acho que a medida devia ser geral.

O Sr. Caetano Costa: Eu já apresentei um projecto; V. Ex. póde apresentar uma emenda nesse sentido. No meu projecto insinuei a necessidade de uma providencia para as zonas que conheço melhor. Os nobres deputados poderão apresentar idéas com relação ás zonas que representam. Pelo facto do meu projecto não ter um caracter tão amplo, como querem, não quer dizer que elle seja máo. Tambem a lei que vigora a esse respeito não é geral. Para a ilha quer a raça Jersey, o que é direito; mas para a serra quer só o gado de talho, emquanto para o littoral insinua o gado leiteiro, tambem de talho. Ha uniformidade nessa lei? Aliás esta lei não está em execução porque não foi regulamentada como ella propria estabelece Quero crer que a falta de regulamentação explica-se exactamente pela grande difficuldade que ella traria na pratica.

Era isto, Sr. Presidente, o que eu tinha a dizer para encaminhar a votação, tanto mais que tendo de passar ainda por tres turnos esse projecto, não comprehendo o interesse do nobre Deputado em hostillisal o, desde já, e nem vejo motivo nem vantagens em se o afogar, assim, no nascedouro.

Era o que tinha a dizer.

(*Muito bem! Muito bem!*)

O Sr. Oswaldo de Oliveira occupando a tribuna, acha que o seu collega Sr. Caetano Costa tem rasão em certas allegações que fez sobre a importação do gado zebú, pois essa raça, além de ser uma das mais fortes, é a mais aclimatavel no nosso paiz. Como, porem, a carne do zebú é de inferior qualidade—sendo até prohibida a sua importação na Inglaterra—acha que o Estado deve restringuir, o mais possivel, a sua importação.

O Sr. Carlos Wendhausen: Sr. Presidente, havendo controversia a respeito do projecto em discussão, requeiro a V. Exa. consulte a Casa sobre se consente seja o mesmo enviado ás 2a e 8a Commissões para, depois de estudado mais detalhadamente, vo'tar novamente á discussão.

Requerimento

Requeiro que o projecto n. 58 seja remettido ás 2a e 8a commissões, para o devido estudo.

S. S. 9 de Setembro de 1921.

Carlos Wendhausen

Consultado, o Congresso approva o requerimento.

O Sr. Oswaldo de Oliveia: Sr. Presidente, quero que fique constando da acta da sessão de hoje, que votei a favor do requerimento do illustre *leader*, congratulando-me com os meus collegas pela acertada solução dada a essa controvertida questão.

Sem debate, é approvado, em 1a, discussão, o projecto que estabelece que as terras doadas aos municipios, para constituirem seus patrimonios, poderão ser doadas, mediante autorização do Congresso e licença dos respectivos conselhos municipaes.

Sem debate, é approvado, em 1a discussão, o projecto n. 56, que trata dos accidentes de trabalho.

E' annunciada a 1a discussão do projecto n. 21, referente ao subsidio dos Deputados para a legislatura de 1922 a 1924.

(Continúa)

Bar da Boa Fama

Arrabalde de José Mendes

Está apto a attender a qualquer passeante, que nesta epoca de calor desejar tomar uma cerveja gelada, guarapa ou comer doces, fructas, mortadella, salame, salsicha prato, frio e outros.

Festa de São sebastião

Ficou transferida para o proximo domingo, a festa de São Sebastião, no districto do Ribeirão, por achar se ainda a Igreja Catholica de luto, pela morte do grande pontifice da paz, o papa Bento XV.

PELA INSTRUCÇÃO

Pelo decreto n. 1514, de 28 de janeiro do corrente, foram creadas tres escolas mixtas no municipio de Tubarão, que serão localizadas nos seguintes lugares: Congonhas dos Corrêas, Varzea das Canoas e Passagem.

Pelo decreto n. 1515, de 28 do corrente, foram creadas tres escolas mixtas no municipio de Araranguá, que serão localizadas nos seguintes lugares: Rio Maina; Mina Dr. Paulo de Frontin e S. Bento Alto.

Pela resolução n. 2904, de 28 do corrente, foi nomeado o normalista Hercilio Zimmermann, professor de segunda classe do Grupo Escolar Conselheiro Mafra, da cidade de Joinville, para, interinamente, exercer o cargo de professor da Escola Complementar annexa ao mesmo Grupo.

Pela resolução n. 2905, de 28 do corrente, foi d. Leontina Hulda Topel nomeada para exercer de o cargo professora provisoria da escola mixta de Invernada, no Municipio de Orleans.

Pela resolução n. 2906, de 28 do corrente, foi d. Ondina de Souza Nunes nomeada para exercer o cargo de professora provisoria da escola mixta de Barzan, no municipio de Orleans.

Pela resolução n. 2907, de 28 do corrente, foi rectificado o nome do professor provisorio da escola mixta Estrada de Paraty, no municipio de Joinville, que é Jayme Frühstück e não Francisco Bröhlich.

Pela resolução n 2908, de 28 do corrente, foi concedida autorização á normalista Maria Francisca de Mello, professora da escola mixta de Navegantes, no municipio de Itajahy, para se assignar Maria de Mello Pereira.

Fiscalisação

O exmo. sr. coronel Governador do Estado designou o sr. coronel Cid Gonzaga, 2° escripturario do Thezouro do Estado, para, em commissão, estudar os meios convenientes á repressão do contrabando de mercadorias expórtadas pelo Municipio de Porto União.

VENDEM-SE os predios n. 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trata-se nesta redacção.

Centro Civico e Recreativo "José Boiteux"

De ordem do sr. vice-presidente no exercicio das funcções de presidente desta associação, convido os srs. consocios para reunirem-se em sessão de assembléa geral, domingo, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da directoria que terá de gerir os destinos de Centro no anno social de 1922—1923.

De accordo com os Estatutos, não poderão votar os associados em atrazo de dois ou mais mezes em suas mensalidades.

Secretaria do Centro Civico e Recreativo José Boiteux, em 21 de Janeiro de 1922.

O 1° Secretario
Fernando Joaquim de Souza

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

O dr. Epitacio recebe innumeras felicitações

Rio, 28

O *Jornal do Commercio* descreve as manifestações de applauso que o sr. dr. Epitacio Pessôa tem recebido, a proposito do seu véto ao Orçamento da Despeza, que causou a mais viva e profunda impressão em todos os meios.

O sr. dr. Epitacio tem recebido numerosos e expressivos telegrammas de pessoas de todas as classes, inclusive os congressistas altas patentes do Exercito e da Marinha, funccionarios commerciantes, homens de letras, etc.

Alvará de soltura ao tenente Canrobert Costa

Rio, 28.

O sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, dirigiu um aviso ao commandante do 1º Districto de Artilharia de Costa, declarando que as autoridades não têm competencia para expedir alvará de soltura aos officiaes presos disciplinarmente, não devendo, portanto, o commandante da Fortaleza de Santa Cruz attender ao alvará concedido ao tenente Canrobert Costa cuja soltura, entretanto, ficará de pé, pois o governo tencionava concedel-a, em vista da demora do processo, não sendo justo mantel-o preso por um praso excessivo.

Exercicios navaes

Rio, 28

A divisão naval constituida dos dreadgnoughts *São Paulo, Minas Geraes* e do torpedeiro *Piauhy* sairá hoje, sob o commando do contra-almiraute Machado Silva, para fazer exercicios de artilharia perto das ilhas Maricas.

A bordo do *Minas* seguirão o Ministro da Marinha e o Chefe do Estado Maior da Armada.

A bordo do *São Paulo* irão varios generaes e officiaes do Exercito e a officialidade e todas as patentes da Armada.

TREMORES DE TERRA

Rio, 28

Telegrapham de Barbacema que foi ouvido, entre duas e tres horas da madrugada, um rumôr extranho, que despertou em sobresalto grande parte da sua população

Parece que se trata de um movimento telurico.

Tremôr de terra

Rio, 28

Telegrapham de São Paulo que cerca das quatro horas da madrugada de hoje a capital foi abalada por um tremôr de terra que durou alguns segundos, sendo ouvidos fortes estampidos.

Grande parte da população, seriamente alarmada, abandonou as casas, vindo para as ruas e praças.

O facto causou verdadeiro panico, pois nunca se verificou semelhante phenomeno em São Paulo

O director do Observatorio daqui interpellado pela imprensa confirmou a noticia, declarando que o facto não tem nenhuma gravidade e é frequente nas regiões montanhosas.

Mais cidades abaladas

Rio, 28

Telegrapham de São Paulo que o tremôr de terra que abalou aquella capital, abalou tambem Santos, Campinas, Itapetininga, Itapira, Espirito Santo, Pinhal, Lindoya e Poços de Caldas e o Triangulo Mineiro.

As populações alarmadas abandonaram suas casas, receiosas de que se repita o phenomeno.

Até agora não consta ter havido desastres pessoaes ou materiaes.

Em Poços de Caldas

Poços de Caldas, 27

Pouco antes das 4 horas da madrugada sentiu-se aqui um tremor de terra que durou mais ou menos dois segundos.

Falleceu o dr. Amaro Cavalcanti

Rio, 28

Victima de um collapso cardiaco, falleceu hoje de manhã o jurisconsulto dr. Amaro Cavalcanti.

A imprensa argentina commenta o véto do dr. Epitacio

Buenos Aires, 28

El Diario em nota que publicou, commentando o véto do sr. dr. Epitacio Pessôa, diz que o acto do presidente brasileiro é o de um governante serio, que sabe quaes são os verdadeiros interesses do Paiz.

O véto, accrescenta, ha de valer-lhe alguns inimigos mas um verdadeiro homem de Governo pensa sómente em bem dirigir a Nação e não em recrutar adeptos á custa dos dinheiros publicos.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem **49.533**

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

(Equiparado á Escola Normal Catharinense pela Lei n. 1253 de 1º de Setembro de 1919)

As aulas do Curso Preliminar se reabrirão a 15 de Fevereiro e as do Curso Normal a 1º de Março.

Os exames de admissão ao 1º anno normal começarão a 20 de Fevereiro.

A matricula e a inscripção para os exames de admissão estão abertas desde o dia 15 de Janeiro

A DIRECTORA.

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

PAQUETE

ANNA

Sahirá no dia 1 de Fevereiro as 7 hora da manhã para

Itajahy,
S. Francisco
Santos e
Rio de Janeiro

PAQUETE

MAX

Sahirá no dia 2 de Fevereiro, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encommendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Hoepcke, Irmão & Cia

Governo Municipal

Cobrança do 1º semestre dos impostos de continuação e abertura de negocio, aferição, vehiculos e taxa sanitaria.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, se procede n'esta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocios, aferição, vehiculos ente ao sanitaria, correspond e taxa primeiro semestre do actual exercicio de 1922, sendo a taxa sanitaria cobrada de accordo com a tabella annexa á Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1917, em combinação com o art. n 18, da Lei n 441, de 27 de Outubro de 1917. O contribuinte qne não satisfizer o seu debito dentro do praso acima, fica sujeito á multa de 10 % decorrido o dito semestre e elevada a 15 % na epoca da cobrança do 2º semestre.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 3 de Janeiro de 1922

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1a. Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc:

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Caetano Vieira da Costa	10,316	»
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	»
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	»
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	»
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	»
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	»
Coronel Hyppolito Boiteux	9·275	»
Jornalista Oscar Rosas	9.152	»
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9.086	»
Dr. Henrique Rupp Junior	9.061	»
Coronel Manoel Thiago de Castro	9.010	»
Dr Ivo de Aquino Fonseca	8.984	»
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8.955	»
Dr. João de Oliveira	8.924	»
Coronel João Guimarães Pinho	8.904	»
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8.877	»
Dr. Cid Campos	8.317	»
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8.281	»
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8.223	»
Major Luiz de Vasconcellos	8.222	»
Dr. Victor Konder	8.215	»
Coronel Alvim Schrader	8.210	»
Pharmaceutico Manoel Daodoro de Carvalho	8.209	»
Major Eduardo Otto Horn	7.856	»
Capitão Vidal Ramos Netto	7.856	»
Dr. Placido Gomes	7.767	»
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7.581	»
Coronel Francisco Alves Fagundes	7.346	»
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7.127	»
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7.044	»

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado) *Americo da Silveira Nunes*. Está conforme o original. Era ut supra. Tabellião *Campos Junior*.

Jöe Collaço

Advogado

RUA ARTISTA BITTENCOURT

Caixa Postal n 120

Florianopolis

AO PUBLICO

A nova serraria iniciadora da baixa da lenha em toros fornece em domicilios, metro cubico 7$000.

Rua Almirante Alvim n. 28

Telephone n. 53.

Pela proprietaria

Affonso Assis

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU' CHAVES. Praça 15 de Novembro.

FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNO PARA MESA. JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Acceita-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeiçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

Exposição permanente

DIRIJAM PEDIDOS A'

Elysio Simões

Rua João Pinto, 14

FLORIANOPOLIS

C. N. de Navegação Costeira

Esta Companhia possúe no Rio de Janeiro Armazens Geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.

PAQUETE

Itassucê

Chegará do sul, domingo, 29 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE

Itapema

Chegará do norte, domingo, 29 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vaccina.

—Carga até a vespera da sahida dos paquetes

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe á disposição, dos srs. Embarcadores, n'este porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despezas de armazenagem e transito, por conta d'esta Companhia.

Florianopolis, 19 de Janeiro de 1922

Leonel Luz.

Pensão Vende se, por preço modico, a bem afreguezada «Pensão Catharinense», á Rua João Pinto, 34—Sobrado.

O motivo da venda é ter seu proprietario que retirar-se para fóra do Estado.

Morte do Santo Padre

De ordem de S. Excia. Revma. o sr. Bispo Diocesano, communico aos fieis e habitantes do nosso Estado e diocese a dolorosa noticia da morte do Summo Pontifice Bento XV, occorrido em Roma, sabbado 21 do corrente, ás 6 horas, recommendando a alma do grande Pontifice ás orações e suffragios de todos os fieis.

Outras instrucções já foram enviadas aos revms. ss. vigarios para a condigna associação da diocese ao lucto em que se acha a Igreja universal.

Determina ainda S Ex. Revma. que continuem em todas as matrizes e igrejas, até 2a. feira proxima, tres vezes no dia, de manhã, ao meio dia e de tarde, os dobres de sinos, durante alguns minutos cada vez.

Fpolis, 26 de Janeiro de 1921.

Monsenhor *Francisco Topp*,
vig. geral.

Jacques Suhveidzon, avisa a sua distincta freguezia que mudou a sua residencia e deposito para o Largo 13 de Maio n. 21.

Aproveito a occasião para communicar, afim de evitar possiveis confusões, que não tenho sociedade ou socio algum.

LANCHA BOAVISTA

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Snr. Elysio Simões Rua João Pinto, 14

VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive e annexas ás afamadas invernadas do rio Jararaca, Papuam e Morro do Maia, junto ao Fachinal Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jararaca boas casas, mangueiras e potreiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachinaes e mattos, bôas terras de plantação. Garante-se gado gordo no inverno e no verão. Entrega se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e tambem recebe-se em pagamento gado de criar e de córte.

Para tratar com o proprietario **Carlos Napoleão Poeta**, no escriptorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São José.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA